

## Unidade Curricular: 6954218 – Medicina do Trabalho e Epidemiologia

Ano 2 Semestre 1 Área CNAEF: 720 ECTS: 6,0

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória Modo de Ensino: Presencial Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Rafael Lorente

### TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTALS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
150		48							102

Pré-requisitos (se aplicável): Não se aplica

### OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

O objectivo geral da Unidade Curricular “Medicina do Trabalho e Epidemiologia” é dotar os alunos de competências gerais e específicas que lhes permitam adquirir conhecimentos básicos de Saúde ocupacional, vigilância da saúde e epidemiologia.

Os alunos também deverão reconhecer alguns sinais e sintomas associados às patologias mais frequentes e aprender a executar técnicas de primeiros socorros.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- História da Medicina do Trabalho
- Saúde Ocupacional
- Epidemiologia
- Introdução à anatomia e histologia humanas
- Doenças cardiovasculares
- Tabagismo e prevenção das doenças associadas
- Acidentes de viação
- Avaliação de danos pessoais após acidente
- Emergências e primeiros socorros
- Primeiros socorros em catástrofes
- Avaliação secundária do doente traumatizado
- Traumatologia: Trauma craneoencefálico, Trauma torácico, Trauma abdominal e Trauma dos membros

### DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A unidade curricular de “Medicina do Trabalho e Epidemiologia” começa por proporcionar ao aluno uma visão global da História da Medicina do Trabalho, desde a sua concepção até à sua dimensão atual. Abordam-se, de forma independente, as circunstâncias do acidente de trabalho, com especial referência aos acidentes que provocam trauma craneoencefálico, trauma torácico-abdominal ou trauma dos membros. Apresentam-se dados associados à cinemática dos acidentes de viação, e a abordagem perante situações de emergências e primeiros socorros, assim como os procedimentos na avaliação do dano corporal do acidentado. A matéria dedica também o estudo à Importância da epidemiologia.

## MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas teórico-práticas, que incluem:
  1. A exposição da matéria e debate com os alunos;
  2. Análise de casos de estudo;
  3. Resolução de exercícios em prática simulada.

## DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS\*

Dados os objectivos da Unidade Curricular de “Medicina do Trabalho e Epidemiologia”, a mesma é estruturada em aulas teórico-práticas. Esta estrutura permitirá uma abordagem às diversas vertentes técnicas da Saúde Ocupacional para o desenvolvimento das competências previstas para a Unidade Curricular.

## MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

- A Avaliação é realizada através de um trabalho escrito realizado no decorrer da Unidade Curricular e da sua apresentação em sala de aula.

## BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Direção Geral de Saúde. (2011). Estrutura Concetual da Classificação Internacional sobre Segurança do Doente. Lisboa.
- Graça, L. (2000): Europa: Uma Tradição Histórica de Proteção Social dos Trabalhadores. II Parte: O Nascimento da Medicina do Trabalho
- Haynes, A.B. et al. (2009). A Surgical Safety Checklist to Reduce Morbidity and Mortality in a Global Population. N Engl J Med; 360(5):491-9.
- Ministério da Saúde. (2010). A Organização Interna e a Governação dos Hospitais. Lisboa.
- Organización Mundial de la Salud. (1991). Detección precoz de enfermedades profesionales. Ginebra: OMS.
- Reason, J. (2000). Human error: models and management. BMJ; 320:786-790
- Saturno, P. (2008). Gestion de la Calidad. Manual del Master en gestión de la calidad en los servicios de salud. 2ª Ed. Universidad de Murcia, 2008. ISBN: 978-84-8371-752-3.
- Sousa. Paulo. (2006). Patient safety: A Necessidade de uma Estratégia Nacional. Acta Médica Portuguesa. vol. 19

Ano letivo de entrada em vigor: 2011/2012 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 2015-09-01